

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE DIREITO

NUNES, Wannessa Aquino Reis – (wannessa.nunes@unifipmoc.edu.br)¹

1 – Professora Mestre do Curso de Direito da UNIFIPMOC - Afya

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Linha de Submissão: A

Introdução/Justificativa: O encantamento em sala de aula é uma abordagem pedagógica que visa envolver os acadêmicos no processo de ensino e aprendizagem, tornando-o uma experiência positiva e memorável, que é explorada através de atividades práticas com metodologias ativas. Como forma de garantir o protagonismo dos acadêmicos e considerando a importância da música para o desenvolvimento das mais diversas competências e habilidades nos estudantes, foi idealizada e realizada, na disciplina Teoria Geral do Direito, atividade denominada “Música na Moral” visando despertar o raciocínio jurídico e possibilitando ao acadêmico uma postura crítica-reflexiva diante de questões sociais, éticas e morais abordadas no conteúdo e nas canções nacionais. **Objetivo:** Apresentar a possibilidade de utilização da música como instrumento de aprendizagem no curso de Direito, como metodologia ativa para se desenvolver o raciocínio lógico e propiciar o raciocínio jurídico dos acadêmicos através de reflexões sobre as músicas escolhidas e os temas abordados, tornando a sala de aula um ambiente plural, de integração e acolhimento. **Método/Relato da Experiência:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de prática pedagógica denominada “Música na Moral”, desenvolvida no 1º período do Curso de Direito de uma IES, que consiste na apresentação e análise de músicas. Instiga os acadêmicos à compreensão do Direito como uma realidade histórico-cultural, tendo como nascedouro a própria sociedade, seus costumes e moral, muitas vezes presentes nas músicas nacionais, servindo a análise como um dos instrumentos para se desenvolver o raciocínio jurídico, atuando como um elo entre a cultura geral do acadêmico e o Direito. **Resultados:** As canções escolhidas e apresentadas pelos acadêmicos retratam a moralidade e costumes de nossa sociedade, além de trazer denúncias sociais, situações de marginalização, preconceito, machismo, violência, desigualdades, promovendo debates e troca de experiências. Possibilita ao acadêmico o pensamento crítico quanto à influência da música na sociedade e também da música como sua expressão. Proporciona reflexões sobre o papel do futuro bacharel na sociedade e sua postura no enfrentamento dessas questões. Permite que o acadêmico desenvolva várias habilidades e competências, dentre elas, comunicar-se com eficiência, pensar de forma crítica, aceitar a diversidade e o pluralismo cultural. Além disso as músicas, às vezes até tocadas e cantadas pelos próprios acadêmicos, tornam a aula atrativa, lúdica, despertando maior interesse e participação, contribuindo para seu protagonismo e para que a sala de aula seja um ambiente acolhedor. **Considerações Finais:** O encantamento pode motivar os alunos e melhorar o engajamento, tornando a aprendizagem significativa. A prática pedagógica utilizada é de suma importância, podendo transformar realidades, pois é uma forma de comunicação e conexão social. Além de encantar os acadêmicos, proporcionando um ambiente alegre e de afetividade, promove o desenvolvimento de uma postura crítica reflexiva diante da sociedade.

Palavras-chave: Direito. Encantamento. Metodologias ativas. Música.